

11  
2019

# BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

BOLETIM DE  
EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL

GOVERNO  
REGIONAL  
DA MADEIRA



REGIÃO AUTÔNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

**Índice**

Apresentação .....	3
1. Síntese global .....	4
2. Subsetor do Governo Regional.....	5
2.1. Síntese .....	5
2.2. Receita.....	9
2.3. Despesa .....	12
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR .....	17
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas.....	17
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR .....	18
4. Dívida não Financeira da Administração Regional .....	23
5. Anexos .....	25
6. Conceitos aplicados.....	27
7. Siglas e abreviaturas.....	28
8. Índice de Quadros .....	29
Ficha técnica.....	30

## ◆ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao final do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final de outubro de 2019.

## ◆ 1. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de outubro de 2019:

**QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-outubro)**

	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado	€ Milhares 2019
<b>Receita corrente</b>	<b>955.188,9</b>	<b>303.861,4</b>	<b>214.583,9</b>	<b>1.009.673,4</b>	<b>-0,2</b>
Impostos diretos	245.920,9	371,0	0,0	246.291,9	-0,3
Impostos indiretos	488.947,7	16,5	0,0	488.964,2	7,8
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	220.320,2	303.473,9	214.583,9	274.417,3	-7,0
Transferências correntes	183.300,4	296.232,1	183.119,8	198.691,6	-8,4
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	182.435,7	1.594,9	220,1	184.250,7	-0,5
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,1	283.978,2	179.982,4	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
<b>Receita de capital</b>	<b>97.078,8</b>	<b>44.999,3</b>	<b>21.692,6</b>	<b>139.862,8</b>	<b>1,3</b>
Venda de bens de investimento	853,3	0,0	216,5	1.069,7	89,9
Transferências capital	94.862,1	44.940,5	21.408,3	136.992,4	0,4
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	70.765,6	0,0	700,8	71.466,5	0,7
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	4.545,2	19.673,3	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				310,5	
<b>Receita efetiva</b>	<b>1.052.267,6</b>	<b>348.860,7</b>	<b>236.276,5</b>	<b>1.149.536,2</b>	<b>0,0</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>1.035.372,1</b>	<b>297.207,3</b>	<b>219.127,5</b>	<b>1.087.734,6</b>	<b>8,6</b>
Consumo público	465.954,7	102.436,3	197.793,4	766.184,3	3,8
Despesas com o pessoal	281.406,0	34.200,7	143.407,2	459.013,9	5,2
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	184.548,7	68.235,6	54.386,2	307.170,5	1,9
Subsídios	17.248,1	4.380,1	0,0	21.616,6	100,1
Juros e outros encargos	206.762,9	80,7	11.615,8	218.459,4	25,0
Transferências correntes	345.406,4	190.310,2	9.718,4	81.464,3	4,0
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	1.783,5	0,0	1.783,5	0,3
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	290.434,0	173.536,7	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				10,0	
<b>Despesa de capital</b>	<b>98.271,5</b>	<b>39.121,9</b>	<b>19.172,2</b>	<b>132.657,7</b>	<b>13,0</b>
Investimento	58.104,1	3.546,9	18.998,3	80.649,4	40,1
Transferências de capital	40.167,4	35.574,9	174,0	52.008,3	-13,1
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	3.046,8	4.240,2	0,0	7.287,0	27,0
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	23.908,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
<b>Despesa efetiva</b>	<b>1.133.643,7</b>	<b>336.329,2</b>	<b>238.299,8</b>	<b>1.220.392,3</b>	<b>9,0</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-81.376,0</b>	<b>12.531,5</b>	<b>-2.023,2</b>	<b>-70.856,1</b>	<b>-335,0</b>
<i>Por memória:</i>					
Saldo corrente	-80.183,3	6.654,1	-4.543,6	-78.061,2	-919,8
Despesa corrente primária	828.609,3	297.126,6	207.511,8	869.275,2	5,1
Saldo corrente primário	126.579,6	6.734,8	7.072,1	140.398,2	-23,8
Saldo de capital	-1.192,8	5.877,4	2.520,4	7.205,1	-65,1
Despesa primária	926.880,8	336.248,5	226.684,0	1.001.932,9	6,1
Saldo primário	125.386,8	12.612,2	9.592,5	147.603,2	-28,0

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 31 de outubro de 2019, o saldo global consolidado, em contabilidade pública, dos

organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública

Regional é deficitário em 70,9 milhões de euros, o que compara com o saldo de 30,2 milhões de euros registado em outubro de 2018. O saldo primário atingiu os 147,6 milhões de euros e o saldo de capital ascendeu a 7,2 milhões de euros, face a uma *despesa efetiva* de 1.220,4 milhões de euros e a uma despesa primária de 1.001,9 milhões de euros. A *receita efetiva*, por seu lado, ascendeu a 1.149,5 milhões de euros.

Excluindo os pagamentos de dívidas de anos anteriores aos valores da execução orçamental consolidada, que totalizaram 150,7 milhões de euros, observa-se que o saldo global é positivo em 36,7 milhões de euros. Por sua vez, o saldo primário registou um resultado mais favorável (135,7 milhões de euros).

## ♦ 2. Subsetor do Governo Regional

### ♦ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado no final de outubro de 2019 pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública –, foi de -81,4 milhões euros, que compara com um saldo de 6,4 milhões de euros observado no mesmo período do ano anterior. Este facto decorre essencialmente do acréscimo das despesas com o *pessoal*, com a *Aquisição de serviços correntes*, com *Juros e outros encargos* e com as *Transferências correntes*, que influenciou a evolução ascendente da *despesa corrente*, conjugado com a evolução, no mesmo sentido, embora menos pronunciada, do nível de realização da *receita corrente*. A componente de capital registou uma evolução ascendente ao nível da despesa e da receita, embora menos pronunciada, face ao nível de realização verificado em termos homólogos. Excluindo da análise o efeito dos *Juros e outros encargos*, denota-se que

o saldo é positivo em 125,4 milhões de euros.

A dinâmica evidenciada nas despesas com a *Aquisição de bens e serviços correntes* reflete o pagamento de encargos com as SCUTS, que superou em 14,8 milhões de euros a execução de 2018. Ao nível dos *Juros e outros encargos*, o efeito ascendente decorreu fundamentalmente do pagamento de encargos incluídos em Acordos de Regularização de Dívida, que ascenderam a cerca de 112,0 milhões de euros, o que representa mais 42,5 milhões de euros face aos valores executados em 2018.

Na mesma linha, registou-se um acréscimo das *Despesas de capital*, que se traduz numa variação homóloga de 21,3 milhões de euros, influenciada pelas trajetórias ascendentes das despesas com a *Aquisição*

*de bens de capital e com Transferências de capital.* A *despesa efetiva* registou um acréscimo de 12,2% face a 2018, tendo a *receita efetiva* evidenciado uma evolução no mesmo sentido, ainda que menos relevante, consubstanciada num acréscimo de 35,1 milhões de euros (3,4%). O *saldo de capital* apresenta-se deficitário, tendo registado, uma variação de -8,6 milhões de euros face aos dez primeiros meses do ano anterior. O *saldo corrente* evidenciado no final de outubro de 2019 ascendeu a -80,2 milhões de euros e o *saldo de capital* a -1,2 milhões de euros.

Na vertente corrente, a *receita* aumentou 2,4%, tendo a *despesa* aumentado em maior proporção (10,9%), essencialmente devido às dinâmicas observadas ao nível

dos *Juros e outros encargos*, da *Aquisição de bens e serviços* e das *Transferências correntes*.

O *saldo global* evidenciado em outubro de 2019 resulta, assim, do comportamento da *receita efetiva*, que variou 3,4%, influenciada positivamente pela evolução registada tanto ao nível da componente corrente (2,4%), como da componente de capital (15,1%), contrabalançado pelo acréscimo da *despesa efetiva* (12,2%), o qual foi condicionado no sentido ascendente quer pela evolução da despesa corrente, quer pela componente de capital.

Estas variações estão evidenciadas no QUADRO II:

QUADRO II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-outubro)

€ Milhares

	2018	2019	VH (%)
<b>Receita corrente</b>	<b>932.871,8</b>	<b>955.188,9</b>	<b>2,4</b>
Receitas fiscais	700.137,2	734.868,6	5,0
Impostos diretos	246.681,8	245.920,9	-0,3
Impostos indiretos	453.455,4	488.947,7	7,8
Outras receitas correntes	232.734,5	220.320,2	-5,3
<b>Receita de capital</b>	<b>84.313,8</b>	<b>97.078,8</b>	<b>15,1</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>1.017.185,6</b>	<b>1.052.267,6</b>	<b>3,4</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>933.865,0</b>	<b>1.035.372,1</b>	<b>10,9</b>
Despesas com o pessoal	274.971,3	281.406,0	2,3
Aquisição de bens e serviços	161.590,2	183.471,3	13,5
Juros e outros encargos	165.174,3	206.762,9	25,2
Transferências correntes	325.018,4	345.406,4	6,3
Administrações Públicas	278.824,9	290.434,0	4,2
Outras	46.193,5	54.972,5	19,0
Subsídios	6.504,2	17.248,1	165,2
Outras despesas correntes	606,5	1.077,4	77,6
<b>Despesa de capital</b>	<b>76.926,0</b>	<b>98.271,5</b>	<b>27,7</b>
Investimento	45.303,0	58.104,1	28,3
Transferências de capital	31.622,9	40.167,4	27,0
Administrações Públicas	20.553,1	26.954,8	31,1
Outras	11.069,8	13.212,6	19,4
<b>Despesa efetiva</b>	<b>1.010.791,0</b>	<b>1.133.643,7</b>	<b>12,2</b>
<b>Saldo global</b>	<b>6.394,6</b>	<b>-81.376,0</b>	<b>-1.372,6</b>
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-993,3	-80.183,3	-7.972,8
Saldo de capital	7.387,8	-1.192,8	-116,1
Saldo primário	171.568,9	125.386,8	-26,9
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	38.091,1	35.885,5	-5,8

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ Em outubro de 2019, o saldo primário ascendeu a 125,4 milhões de euros, o que representa uma variação de cerca de -46,2 milhões de euros relativamente a 2018;
- ◆ Verifica-se um agravamento do saldo corrente face a 2018, materializado numa variação de -79,2 milhões de euros, explicado em grande medida pelo acréscimo dos encargos com o pagamento da dívida comercial, em linha com o definido na estratégia para pagamento de valores em dívida da Região;
- ◆ A variação homóloga do saldo global resulta de uma trajetória ascendente da *receita efetiva*, a par de um acréscimo mais pronunciado da *despesa efetiva*. Concretamente, a *receita efetiva* aumentou 35,1 milhões de euros, tendo a despesa efetiva crescido, em termos homólogos, 122,9 milhões euros, justificando, assim, a formação do *saldo global* de -81,4 milhões de euros, que se

decompõe num saldo corrente de -80,2 milhões de euros e num saldo de capital de -1,2 milhões de euros.

subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

- ◆ O QUADRO seguinte evidencia a execução orçamental de outubro do

	QUADRO III - Execução orçamental do Gov. Regional (outubro)		
	2018	2019	€ Milhares VH (%)
<b>Receita corrente</b>	<b>198.398,2</b>	<b>212.081,1</b>	<b>6,9</b>
Receitas fiscais	187.412,7	208.068,0	11,0
Outras receitas correntes	8.548,2	-5.615,4	-165,7
<b>Receita de capital</b>	<b>2.437,2</b>	<b>9.628,5</b>	<b>295,1</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>200.835,4</b>	<b>221.709,5</b>	<b>10,4</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>150.660,9</b>	<b>170.629,7</b>	<b>13,3</b>
Despesas com o pessoal	52.974,3	56.701,3	7,0
Aquisição de bens e serviços	33.059,3	40.726,3	23,2
Juros e outros encargos	1.051,9	612,9	-41,7
<b>Despesa de capital</b>	<b>17.394,4</b>	<b>33.418,5</b>	<b>92,1</b>
Investimento	13.302,2	19.786,0	48,7
Transferências de capital	4.092,2	13.632,5	233,1
<b>Despesa efetiva</b>	<b>168.055,4</b>	<b>204.048,2</b>	<b>21,4</b>
<b>Saldo global</b>	<b>32.780,0</b>	<b>17.661,3</b>	<b>-46,1</b>
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	47.737,2	41.451,3	-13,2
Saldo de capital	-14.957,2	-23.790,0	-59,1
Saldo primário	33.831,9	18.274,3	-46,0

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

A execução orçamental relativa ao mês de outubro expressa uma trajetória análoga à observada em termos acumulados para 2019. Com efeito, a *receita efetiva* registou um acréscimo de 10,4% face ao evidenciado em outubro de 2018, tendo a *despesa efetiva* evidenciado uma evolução no mesmo sentido, apresentando uma variação de 21,4%, resultando, contudo, num saldo global excedentário em outubro de 2019. Concretamente, o saldo global

revela que a *receita efetiva* foi superior à *despesa efetiva* em 17,7 milhões de euros, para o qual contribuíram as dinâmicas distintas evidenciadas pelas componentes corrente e de capital, cujos saldos atingiram os 41,5 milhões de euros e os -23,8 milhões de euros, respetivamente.

## ♦ 2.2. Receita

- ◆ A *receita efetiva* do Governo Regional aumentou 3,4% até ao final de outubro de 2019, comparativamente ao período homólogo de 2018, em virtude da evolução ascendente evidenciada pela componente fiscal (5,0%), dado que a componente não fiscal apresentou uma variação marginal (0,1%). A evolução registada pela componente não fiscal é determinada pela variação registada na componente corrente (-5,3%), em particular pela evolução ao nível das *Transferências*. A componente de capital registou um acréscimo de 15,1% face ao período homólogo. Na componente fiscal, assinala-se a tendência verificada ao nível da tributação indireta (7,8%), motivada, fundamentalmente, pela atual conjuntura de recuperação económica que tem propiciado variações positivas do IVA. Paralelamente, ao nível da fiscalidade direta, observou-se uma variação de -0,3% em termos homólogos, em consequência do ligeiro crescimento dos impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas (0,1%) em contrapartida um decréscimo mais acentuado dos rendimentos das pessoas singulares, (-0,6%) face ao evidenciado nos primeiros nove meses de 2018;
- ◆ O IVA registou uma evolução positiva (4,2%) comparativamente a 2018, por via da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;
- ◆ Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de 0,1% face a outubro de 2018 reflete a dinâmica de evolução da componente corrente, materializada numa variação negativa de 12,4 milhões de euros, motivada, em larga medida, pelo decréscimo nas receitas provenientes das *Transferências correntes* (12,3 milhões de euros). A componente de capital evidenciou uma evolução positiva, embora menos pronunciada (12,8 milhões de euros), alavancada fundamentalmente pelo acréscimo evidenciado ao nível das *Transferências*.
- ◆ Em suma, a *receita fiscal* fixou-se nos 734,9 milhões de euros até outubro de 2019, refletindo uma variação de 5,0% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* em outubro de 2019 reflete o impacto das trajetórias distintas evidenciadas pela componentes direta (-0,3%) e indireta (7,8%);

- ◆ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

	<b>QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-outubro)</b>		€ Milhares
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Grau de Execução (%)</b>
<b>Receita fiscal</b>	<b>700.137,2</b>	<b>734.868,6</b>	<b>81,4%</b>
Impostos Diretos	246.681,8	245.920,9	81,2%
IRS	152.037,0	151.150,4	73,6%
IRC	94.644,8	94.770,5	97,3%
Outros	0,0	0,0	0,0%
Impostos Indiretos	453.455,4	488.947,7	81,5%
ISP	47.572,4	47.328,8	73,8%
IVA	342.773,8	357.037,3	82,5%
ISV	8.164,1	7.321,5	68,4%
Imposto de consumo sobre o tabaco	27.536,8	31.045,1	90,8%
IABA	6.045,8	6.783,2	71,0%
Outros	21.362,4	39.431,9	80,9%
Imposto de Selo	16.761,6	17.577,0	79,5%
IUC	3.705,2	4.181,2	82,7%
<b>Receita não fiscal</b>	<b>317.048,4</b>	<b>317.399,0</b>	<b>67,7%</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>1.017.185,6</b>	<b>1.052.267,6</b>	<b>76,7%</b>

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

### A evolução dos impostos diretos de 2018 para 2019 foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)* – Embora apresentando uma variação homologa de -0,6% face ao mesmo período do ano de 2018, regista-se uma recuperação significativa face ao período anterior;
- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)* – Com uma variação de -0,1% relativamente a outubro de 2018, a receita em sede deste imposto demonstra indícios de um grau de execução antecipado;

- ◆ Em sede de IRS e ultrapassado a face dos reembolsos, nestes últimos dois meses, verifica-se a recuperação significativa de receita por via da cobrança do imposto sobre o trabalho dependente. Esta rubrica de impacto na cobrança, tem demonstrado índices positivos neste semestre, sendo relevante para o grau de execução do imposto.
- ◆ O IRC impulsionado pelos pagamentos por conta, verifica um recuperar da variação homologa, assim como demonstra um nível de execução satisfatório face ao montante inscrito no orçamento regional.

**A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:**

- ◆ *Imposto sobre o Valor Acrecentado (IVA)* – em face do método de aplicação por captação nos termos da Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março, mantém o duodécimo provisório de 2019, do qual encontra-se adicionado o acerto do apuramento final de 2018. Atendendo a este fator regista-se uma variação da receita positiva de 4,2%, em relação ao período homólogo do ano anterior;
- ◆ *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de -10,3% face ao período homólogo de 2018;
- ◆ *Imposto de Selo (IS)* – A receita do IS, registou uma variação positiva de 4,9% em comparação com o período homólogo de 2018, por força do aumento das operações financeiras;

- ◆ Imposto sobre o Tabaco (IT) – a receita líquida acumulada registou um acréscimo de 12,7% comparativamente a 2018;
- ◆ Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP) – a arrecadação da receita proveniente destes impostos diminuiu face ao nível da execução de 2018 (-0,5%).

A **receita não fiscal** apresenta uma variação de 0,4 milhões de euros, fortemente influenciada pela evolução descendente evidenciada ao nível da componente corrente, em particular das *Transferências* (12,3 milhões de euros), em virtude da reclassificação da receita advinda do disposto no Decreto-Lei n.º 23/2018 de 10 de abril, no que concerne à distribuição dos resultados líquidos de exploração dos jogos sociais, que ora se encontra classificada em receita fiscal, em linha com o preconizado ao nível nacional.

**QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-outubro)** € Milhares

	2018	2019	Grau de Execução (%)
<b>Receita fiscal</b>	<b>700.137,2</b>	<b>734.868,6</b>	<b>81,4%</b>
<b>Receita não fiscal</b>	<b>317.048,4</b>	<b>317.399,0</b>	<b>67,7%</b>
<b>Correntes</b>	<b>232.734,5</b>	<b>220.320,2</b>	<b>88,0%</b>
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	17.669,9	16.538,8	67,4%
Rendimentos da Propriedade	11.318,1	11.353,6	159,8%
Transferências Correntes	195.550,6	183.300,4	96,8%
Venda de Bens e Serviços Correntes	6.812,4	7.379,6	72,3%
Outras Receitas Correntes	1.383,5	1.747,9	9,2%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
<b>Capital</b>	<b>84.313,8</b>	<b>97.078,8</b>	<b>44,4%</b>
Venda de Bens de Investimento	422,9	853,3	3,3%
Transferências de Capital	83.187,3	94.862,1	49,6%
Outras Receitas de Capital	0,1	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	703,5	1.363,4	80,2%
<b>Receita efetiva</b>	<b>1.017.185,6</b>	<b>1.052.267,6</b>	<b>76,7%</b>

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

### ♦ 2.3. Despesa

- ◆ A despesa efetiva, relativa aos nove primeiros meses de 2019 do Governo Regional, aumentou 12,2% face ao período homólogo do ano anterior, tendo apresentado um grau de execução de 70,8% em 2019.

	QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-outubro)		€ Milhares		
	2018	2019	2018	2019	VH (%)
	Grau de Execução (%)				
<b>Despesa corrente</b>	<b>933.865,0</b>	<b>1.035.372,1</b>	<b>75,4</b>	<b>79,6</b>	<b>10,9</b>
Despesas com o pessoal	274.971,3	281.406,0	75,7	77,7	2,3
Remunerações Certas e Permanentes	220.268,6	227.170,6	76,9	78,7	3,1
Abonos Variáveis ou Eventuais	4.023,3	4.275,1	75,7	78,1	6,3
Segurança social	50.679,5	49.960,3	71,2	73,5	-1,4
Aquisição de bens e serviços correntes	161.590,2	183.471,3	75,8	79,7	13,5
Juros e outros encargos	165.174,3	206.762,9	81,8	87,1	25,2
Transferências correntes	325.018,4	345.406,4	74,8	79,4	6,3
Administrações Públicas	278.824,9	290.434,0	77,0	80,5	4,2
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	278.824,9	290.434,0	77,0	80,6	4,2
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	46.193,5	54.972,5	63,5	73,9	19,0
Subsídios	6.504,2	17.248,1	50,5	82,1	165,2
Outras despesas correntes	606,5	1.077,4	4,7	7,1	77,6
<b>Despesa corrente primária</b>	<b>768.690,7</b>	<b>828.609,3</b>	<b>74,2</b>	<b>77,9</b>	<b>7,8</b>
<b>Despesa de capital</b>	<b>76.926,0</b>	<b>98.271,5</b>	<b>31,7</b>	<b>32,7</b>	<b>27,7</b>
Investimento	45.303,0	58.104,1	28,1	26,3	28,3
Transferências de capital	31.622,9	40.167,4	44,3	56,0	27,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
<b>Despesa efetiva</b>	<b>1.010.791,0</b>	<b>1.133.643,7</b>	<b>68,2</b>	<b>70,8</b>	<b>12,2</b>
<i>Por memória:</i>					
Ativos financeiros	38.091,1	35.885,5	64,8	28,3	-5,8
Passivos financeiros	351.907,7	153.050,3	86,5	64,8	-56,5

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

**Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2018 para 2019 foram os seguintes:**

- ◆ Acréscimo das despesas enquadradas na rubrica *Aquisição de bens e serviços correntes* (13,5%), influenciado, essencialmente, pelos encargos com as SCUTS;
- ◆ Acréscimo da despesa com *Juros e outros encargos* (25,2%) o que resulta dos encargos previstos para 2019 nos Acordos de Regularização de Dívida;
- ◆ Acréscimo da despesa relativa a *Transferências correntes* (6,3%);
- ◆ Aumento na execução da rubrica relativa a *Outras despesas correntes* (470,8 mil euros);
- ◆ Aumento das *Despesas de capital*, motivada pelo acréscimo das despesas com a *Aquisição de bens de capital* (12,8 milhões de euros) e com as *Transferências de capital* (8,5 milhões de euros);
- ◆ Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 136,8 milhões de euros, comparativamente a 96,2 milhões em 2018;
- ◆ A rubrica relativa às *Despesas com o pessoal* registou uma variação

- homóloga de 2,3%, ou seja, mais 6,4 milhões de euros do que no ano anterior, o que reflete as alterações de posicionamento remuneratório do pessoal docente e não docente;
- ◆ As *Despesas correntes* realizadas até ao final de outubro de 2019 representam 91,3% do total da *Despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de *Despesa corrente* relativos a encargos de anos anteriores ascenderam a 124,0 milhões

de euros e a *Despesa corrente primária* correspondeu a 73,1% da *Despesa efetiva*. Comparativamente a 2018, o peso da componente corrente da despesa relativamente à despesa efetiva diminuiu 1,1 p.p. face ao ano anterior.

O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional:

	<b>QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-outubro)</b>		
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>€ Milhares Peso na estrutura em 2019</b>
<b>Funções Gerais de Soberania</b>	<b>74.059,4</b>	<b>82.688,0</b>	<b>7,3</b>
Serviços Gerais da Administração Pública	66.530,0	74.329,1	6,6
Segurança e Ordem Públicas	7.529,4	8.358,8	0,7
<b>Funções Sociais</b>	<b>561.277,0</b>	<b>586.386,6</b>	<b>51,7</b>
Educação	260.510,6	267.797,8	23,6
Saúde	248.585,5	253.051,9	22,3
Segurança e Ação Sociais	5.074,6	5.944,1	0,5
Habitação e Serviços Coletivos	23.804,2	35.167,1	3,1
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	23.302,1	24.425,8	2,2
<b>Funções Económicas</b>	<b>210.330,6</b>	<b>257.845,9</b>	<b>22,7</b>
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	32.929,5	39.018,0	3,4
Indústria e Energia	1.454,7	1.522,7	0,1
Transportes e Comunicações	144.978,9	184.616,6	16,3
Comércio e Turismo	20.111,4	22.549,3	2,0
Outras Funções Económicas	10.856,2	10.139,2	0,9
<b>Outras Funções</b>	<b>165.124,1</b>	<b>206.723,3</b>	<b>18,2</b>
Operações da Dívida Pública	165.124,1	206.723,3	18,2
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>1.010.791,0</b>	<b>1.133.643,7</b>	<b>100,0</b>

*Por memória:*

Ativos financeiros	38.091,1	35.885,5	3,2
Funções Gerais de Soberania	1.008,8	11.008,4	1,0
Funções Sociais	25.527,6	21.431,9	1,9
Funções Económicas	11.554,7	3.445,2	0,3
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	351.907,7	153.050,3	13,5

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

- ◆ A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar

o relevo das funções sociais na execução da despesa, representando 51,7% do

total, seguindo-se as funções económicas (22,7%), as outras funções (18,2%) e as funções gerais de soberania (7,3%);

- ◆ Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *educação* (267,8 milhões de euros) e à *saúde* (253,1 milhões de euros), que representam, no seu conjunto, 89% das despesas em funções sociais. As despesas com a *educação* aumentaram 7,3 milhões de euros, sendo que na *saúde* o montante pago foi superior ao de outubro de 2018 em 4,5 milhões de euros;
- ◆ As despesas com as funções económicas aumentaram em 2019 face à execução de 2018, observando uma variação de 47,5 milhões de euros, explicada fundamentalmente pelo acréscimo das despesas na subfunção *Transportes e comunicações*;
- ◆ Nas *Outras funções*, os 206,7 milhões de euros realizados tiveram como finalidade *operações da dívida pública* – representando uma variação de 25,2% face à execução registada em 2018;
- ◆ Nas *funções gerais de soberania*, a execução ascendeu a 82,7 milhões de euros, o que representou uma variação de 11,7% face ao registado até ao final de outubro de 2018, influenciada pelo acréscimo patenteado nas rubricas

*Despesas com o pessoal; Aquisição de bens e serviços correntes e Transferências correntes*, totalizou, no seu conjunto, 9,0 milhões de euros;

- ◆ Em relação à execução orçamental por classificação orgânica, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Vice-Presidência do Governo que executou 289,5 milhões de euros, afetos fundamentalmente ao pagamento de *Juros e outros encargos*. Segue-se a Secretaria Regional de Educação, que despendeu 285,0 milhões de euros, dos quais 76,4% são respeitantes às *despesas com o pessoal*. A Secretaria Regional da Saúde executou 252,5 milhões de euros, maioritariamente canalizados para transferências correntes destinadas à área da Saúde. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 4,1 milhões de euros, afetos, na sua maioria, a despesas com o pessoal (73,6%). As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam a 11,2 milhões de euros até ao final de outubro de 2019.
- ◆ O quadro VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-outubro)

€Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência	Educação	Saude	Agricultura e Pescas	Ambiente e Recursos Naturais	Inclusão e Assuntos Sociais	Equipamentos e Infraestruturas	Turismo e Cultura	<b>TOTAL</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>11.210,0</b>	<b>3.732,2</b>	<b>273.911,0</b>	<b>278.583,8</b>	<b>246.941,7</b>	<b>22.250,1</b>	<b>11.972,9</b>	<b>20.031,8</b>	<b>141.567,8</b>	<b>25.170,8</b>	<b>1.035.372,1</b>
Despesas como o pessoal	0,0	3.021,9	19.336,7	217.832,9	1298,2	14.545,3	3.691,9	3.568,0	10.354,3	7.756,7	281.406,0
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	2.120,1	15.440,2	176.375,5	1025,2	11.533,7	3.027,5	2.931,3	8.397,8	6.319,2	227.170,6
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	317,7	452,7	2.810,7	5,6	403,5	32,6	29,3	141,2	81,9	4.275,1
Segurança social	0,00	584,0	3.443,8	38.646,7	267,4	2.608,1	631,9	607,4	1.815,4	1.355,6	49.960,3
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	670,2	25.155,4	14.163,6	145,7	2.987,9	736,4	479,4	130.924,5	8.208,1	183.471,3
Aquisição de bens	0,00	195,3	468,8	6.015,0	7,9	430,0	16,1	10,5	1.010,2	1.824,6	9.978,5
Aquisição de serviços	0,00	474,9	24.686,6	8.148,6	137,8	2.557,9	720,3	468,8	129.914,3	6.383,5	173.492,9
Juros e outros encargos	0,0	0,0	206.753,4	9,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	206.762,9
Transferências correntes	11.210,0	40,0	7.044,0	46.508,4	245.492,7	4.468,3	5.273,6	15.984,4	280,3	9.104,7	345.406,4
Administrações Públicas	11.210,0	0,0	5.690,1	9.005,8	243.031,0	3.231,9	5.264,6	13.000,5	0,0	0,0	290.434,0
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	11.210,0	0,0	5.690,1	9.005,8	243.031,0	3.231,9	5.264,6	13.000,5	0,0	0,0	290.434,0
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	40,0	1.353,9	37.502,5	2.461,7	1.236,4	9,0	2.983,9	280,3	9.104,7	54.972,5
Subsídios	0,0	0,0	14.802,6	25,3	0,0	165,8	2.254,5	0,0	0,0	0,0	17.248,1
Outras despesas correntes	0,0	0,0	818,9	44,1	5,1	82,8	16,5	0,1	8,6	101,3	1.077,4
<b>Despesa de capital</b>	<b>0,0</b>	<b>372,2</b>	<b>15.635,2</b>	<b>6.378,1</b>	<b>5.605,7</b>	<b>10.111,6</b>	<b>336,9</b>	<b>10.703,5</b>	<b>48.324,8</b>	<b>803,6</b>	<b>98.271,5</b>
Investimento	0,0	372,2	7.523,9	610,2	313	3.951,5	169,1	0,0	44.642,3	803,6	58.104,1
Transferências de capital	0,0	0,0	8.111,4	5.767,9	5.574,3	6.160,1	167,8	10.703,5	3.682,5	0,0	40.167,4
Administrações Públicas	0,0	0,0	6.831,8	79,8	5.574,3	3.610,1	155,4	10.703,5	0,0	0,0	26.954,8
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.796,1	0,0	0,0	0,0	0,0	2.796,1
Administração Regional	0,0	0,0	6.581,1	79,8	5.574,3	814,0	155,4	10.703,5	0,0	0,0	23.908,0
Administração Local	0,0	0,0	250,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	250,7
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	1.279,6	5.688,1	0,0	2.550,0	12,4	0,0	3.682,5	0,0	13.212,6
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
											0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>11.210,0</b>	<b>4.104,3</b>	<b>289.546,2</b>	<b>284.961,8</b>	<b>252.547,4</b>	<b>32.361,7</b>	<b>12.309,9</b>	<b>30.735,3</b>	<b>189.892,6</b>	<b>25.974,4</b>	<b>1.133.643,7</b>
<i>Por memória:</i>											
Ativos financeiros	0,0	14.090,4	0,0	0,0	363,3	0,0	0,0	21.431,9	0,0	0,0	35.885,5
Passivos financeiros	0,0	153.050,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	153.050,3
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	151.189,2

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

## ♦ 3. Subsector Serviços e Fundos Autónomos e EPR

### ♦ 3.1. Entidades Públicas Reclasseficadas

- ♦ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclasseficadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
- ♦ Com a entrada em vigor do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:
  - CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM;
  - IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;
  - SESARAM - Serviço Regional de Saúde, E.P.E.;
  - ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação – Associação;
  - Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A..
- ♦ O saldo global da execução financeira das Entidades Públicas Reclasseficadas, considerando a informação acumulada até ao final de outubro de 2019, situou-se em -2,0 milhões de euros. Para este montante contribuem as *despesas com o pessoal* (143,4 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (52,0 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (11,6 milhões de euros) e com *transferências correntes* (9,7 milhões de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 219,1 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *aquisição de bens de capital* totalizou 19,0 milhões de euros. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 214,6 milhões de euros, enquanto a componente de capital, que ascendeu a 21,7 milhões de euros, contribuiu de forma menos intensa para o saldo evidenciado no final outubro de 2019.
- ♦ Verifica-se uma melhoria no *saldo global* das EPR de 17,9 milhões de euros face ao registado em outubro de 2018, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR (janeiro-outubro)	€ Milhares	
	2018	2019
Entidades Públicas Reclassificadas	-19.902,7	-2.023,2

*Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional*

### ◆ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Em 2019, devido à suspensão dos Fundos Escolares, nos termos do artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 26/2018/M, de 31 de dezembro, e integração das despesas inerentes aos mesmos no subsetor do Governo Regional, o número de serviços integrados no subsetor dos SFA diminuiu para 14.

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 12,5 milhões de euros no final de outubro. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional* (APR), que atingiram 284,0 milhões de euros, o que representa 97,5% da *receita corrente* arrecadada em 2019.

Nas *receitas de capital* – não considerando o saldo da gerência anterior –, as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via de capital em 2018 (89,8%). A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a *aquisição de bens e serviços correntes* e com o *pessoal*, que representaram 97,6% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas:

<b>QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-outubro)</b>			<b>€ Milhares</b>
	<b>SFA</b>	<b>EPR</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldo global</b>	<b>12.531,5</b>	<b>-2.023,2</b>	<b>10.508,3</b>
<i>Por memória:</i>			
Despesa primária	336.248,5	226.684,0	562.932,5
Saldo primário	12.612,2	9.592,5	22.204,8
Saldo corrente	6.654,1	-4.543,6	2.110,4
Saldo de capital	5.877,4	2.520,4	8.397,8
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	142,5	580,3	722,8
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	32.640,3	32.640,3

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo aos nove primeiros meses de 2019 totalizou 10,5 milhões de euros, em virtude dos resultados evidenciados pelas EPR, cujo *saldo global* ascendeu a -2,0 milhões de euros, reforçado pelo efeito ascendente registado pelos SFA,

que registaram um saldo de 12,5 milhões de euros. Os *saldos corrente* e de *capital* atingiram, 2,1 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 562,9 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 22,2 milhões de euros.

	€ Milhares		
	SFA	EPR	Total
<b>Receita corrente</b>	<b>303.861,4</b>	<b>214.583,9</b>	<b>518.445,3</b>
Impostos diretos	371,0	0,0	371,0
Impostos indiretos	16,5	0,0	0,0
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	3.834,0	5.956,7	9.790,7
Transferências Correntes	296.232,1	183.119,8	479.351,9
União Europeia	10.655,5	2.896,6	13.552,1
Outras transferências	285.576,6	180.223,2	465.799,8
Venda de bens e serviços correntes	2.965,4	12.447,0	15.412,5
Outras Receitas Correntes	442,4	13.060,4	13.502,7
<b>Receita de capital</b>	<b>44.999,3</b>	<b>21.692,6</b>	<b>66.692,0</b>
Venda de bens de investimento	0,0	216,5	216,5
Transferências de capital	44.940,5	21.408,3	66.348,8
União Europeia	40.395,4	1.034,2	41.429,5
Outras transferências	4.545,2	20.374,1	24.919,3
Outras Receitas de Capital	2,6	10,8	13,4
<b>Receita efetiva</b>	<b>348.860,7</b>	<b>236.276,5</b>	<b>585.137,3</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>297.207,3</b>	<b>219.127,5</b>	<b>516.334,8</b>
Despesas com o pessoal	34.200,7	143.407,2	177.607,9
Aquisição de bens e serviços	68.055,7	52.015,2	120.070,9
Juros e outros encargos	80,7	11.615,8	11.696,5
Transferências correntes	190.310,2	9.718,4	200.028,6
Outros subsetores das Administrações Públicas	1.783,5	0,0	1.783,5
Outras transferências	188.526,7	9.718,4	198.245,1
Subsídios	4.380,1	0,0	4.380,1
Outras despesas correntes	179,9	2.371,1	2.550,9
<b>Despesa de capital</b>	<b>39.121,9</b>	<b>19.172,2</b>	<b>58.294,1</b>
Investimento	3.546,9	18.998,3	22.545,2
Transferências de capital	35.574,9	174,0	35.748,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>336.329,2</b>	<b>238.299,8</b>	<b>574.629,0</b>
Ativos financeiros	3.678,6	771,2	4.449,8
Passivos financeiros	0,0	31.514,8	31.514,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
<b>Saldo global</b>	<b>12.531,5</b>	<b>-2.023,2</b>	<b>10.508,3</b>

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Em termos de execução mensal, constata-se que o saldo global do mês de outubro dos SFA e EPR ascendeu a -2,1 milhões de euros, tendo o saldo corrente atingido um resultado de -4,2 milhões de euros, e o de capital um resultado de 2,1 milhões de

euros. A despesa primária fixou-se nos 116,4 milhões de euros e o saldo primário fixou-se em -1,9 milhões de euros. A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (janeiro-outubro)

€ Milhares

	outubro 2019		
	SFA execução mensal	EPR execução mensal	Total
<b>Receita corrente</b>	<b>55.154,6</b>	<b>42.269,9</b>	<b>97.424,5</b>
Impostos diretos	61,3	0,0	61,3
Impostos indiretos	3,5	0,0	3,5
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	55.089,8	42.269,9	97.359,7
Transferências correntes	53.846,7	35.129,4	88.976,1
<b>Receita de capital</b>	<b>11.221,3</b>	<b>5.810,6</b>	<b>17.031,9</b>
Venda de bens de investimento	0,0	105,9	105,9
Transferências capital	11.210,7	5.702,6	16.913,3
<b>Receita efetiva</b>	<b>66.375,9</b>	<b>48.080,5</b>	<b>114.456,4</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>55.739,4</b>	<b>45.914,7</b>	<b>101.654,1</b>
Consumo público	20.525,5	43.861,5	64.387,0
Despesas com o pessoal	6.850,5	30.134,4	36.984,9
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	13.675,0	13.727,2	27.402,2
Subsídios	956,3	0,0	956,3
Juros e outros encargos	80,2	111,6	191,8
Transferências correntes	34.177,4	1.941,6	36.119,0
<b>Despesa de capital</b>	<b>10.076,8</b>	<b>4.836,9</b>	<b>14.913,7</b>
Investimento	662,3	4.836,9	5.499,2
Transferências de capital	9.414,5	0,0	9.414,5
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>65.816,3</b>	<b>50.751,6</b>	<b>116.567,8</b>
<b>Saldo global</b>	<b>559,6</b>	<b>-2.671,1</b>	<b>-2.111,4</b>

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O quadro XIII apresenta os saldos de outubro dos subsetores do Governo Regional, SFA e EPR – em diferentes óticas:

Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR

€ Milhares

Saldo global	Universo comparável - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	outubro 2019	janeiro-outubro 2019	outubro 2019	janeiro-outubro 2019
	-68.864,5	-68.864,5	-70.854,7	-70.854,7
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	66.229,3	-73.539,2	27.587,6	-78.059,8
Despesa corrente primária	137.893,9	1.125.745,8	183.697,1	869.273,8
Saldo corrente primário	66.922,5	133.304,4	28.392,4	140.399,6
Saldo de capital	-17.854,2	4.674,7	-21.660,1	7.205,1
Despesa primária	175.504,3	1.263.149,2	226.144,3	1.001.931,5
Saldo primário	49.068,3	137.979,1	6.732,3	147.604,6

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O saldo corrente (considerando GR+SFA) ascendeu, em termos acumulados, a -73,5 milhões de euros, tendo o saldo de capital atingido 4,7 milhões de euros. A informação

relativa ao saldo primário (GR+SFA) revela um resultado que ascende a 138,0 milhões de euros em outubro de 2019. Considerando a informação relativa ao

Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada em 2019 foi de 1.009,7 milhões de euros e que a despesa da mesma natureza correspondeu a 1.087,7 milhões de euros.

No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 139,9 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 132,7 milhões de euros. A receita líquida dos

*ativos e passivos financeiros*, bem como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 1.149,5 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 1.220,4 milhões de euros.

No quadro XIV está expressa a desagregação por *receita* e *despesa* do universo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

**QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR**

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)		€ Milhares	
	outubro 2019		janeiro-outubro 2019			
<b>Receita corrente</b>	<b>204.816,5</b>	<b>1.259.050,2</b>	<b>212.089,5</b>	<b>1.009.673,4</b>		
Impostos diretos	96.806,4	246.291,9	96.806,4	246.291,9		
Impostos indiretos	111.326,3	488.964,2	111.326,3	488.964,2		
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0		
Outras receitas correntes	-3.316,3	523.794,1	3.956,7	274.417,3		
Transferências correntes	-9.111,5	195.554,2	-8.979,1	198.691,6		
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	221,3	184.030,6	227,2	184.250,7		
<b>Receita de capital</b>	<b>19.756,2</b>	<b>142.078,1</b>	<b>20.787,1</b>	<b>139.862,8</b>		
Venda de bens de investimento	3,0	853,3	108,9	1.069,7		
Transferências capital	19.631,6	135.567,9	20.554,5	136.992,4		
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	70.765,6	474,9	71.466,5		
<b>Receita efetiva</b>	<b>224.572,6</b>	<b>1.401.128,3</b>	<b>232.876,6</b>	<b>1.149.536,2</b>		
<b>Despesa corrente</b>	<b>138.587,1</b>	<b>1.332.589,4</b>	<b>184.501,9</b>	<b>1.087.733,2</b>		
Consumo público	118.035,9	568.391,0	161.897,5	766.184,3		
Despesas com o pessoal	63.551,8	315.606,7	93.686,1	459.013,9		
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	54.484,2	252.784,3	68.211,4	307.170,5		
Subsídios	6.804,0	21.628,2	6.804,0	21.615,2		
Juros e outros encargos	693,2	206.843,6	804,8	218.459,4		
Transferências correntes	13.054,0	71.746,0	14.995,6	81.464,3		
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	179,5	1.783,5	179,5	1.783,5		
<b>Despesa de capital</b>	<b>37.610,4</b>	<b>137.403,4</b>	<b>42.447,2</b>	<b>132.657,7</b>		
Investimento	20.448,3	61.651,1	25.285,2	80.649,4		
Transferências de capital	17.162,1	51.834,4	17.162,1	52.008,3		
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	1.538,7	7.287,0	1.538,7	7.287,0		
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0		
<b>Despesa efetiva</b>	<b>176.197,5</b>	<b>1.469.992,8</b>	<b>226.949,1</b>	<b>1.220.390,9</b>		
<b>Saldo global</b>	<b>48.375,1</b>	<b>-68.864,5</b>	<b>5.927,5</b>	<b>-70.854,7</b>		

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

## ♦ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- ◆ O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de outubro de 2019 ascendia a 145,8 milhões de euros, dos quais 64,9% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 5,4% do montante do passivo verificado;
  - ◆ Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 113,5 milhões de euros;
  - ◆ Até 31 de outubro, comparando com 01/01/2019, a Região diminuiu os passivos em 62,7 milhões de euros, tendo os pagamentos em atraso registado uma quebra de 3,7 milhões de euros;
  - ◆ Desde o início de 2012, e considerando o mesmo universo de entidades, a redução de passivos ascendeu a 2.559,4 milhões de euros e de pagamentos em atraso a 1.114,1 milhões de euros;
  - ◆ Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de outubro 2019 correspondem a 11,7 milhões de euros, dos quais 4,0 milhões de euros são afetos às novas EPR. As parcelas mais relevantes são atribuídas às EPR (77,7%) e ao Governo Regional (12,9%);
  - ◆ Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 34,0% do total do Passivo e 55,1% dos pagamentos em atraso;
- Os quadros seguintes sintetizam a situação relativa aos nove primeiros meses de 2019 da Administração Regional, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

**QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de outubro de 2019 (valores acumulados)** € Milhares

Total	outubro de 2019			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>85.626,07</b>	<b>78.274,22</b>	<b>11.421,12</b>	<b>-49,23%</b>	<b>-33,60%</b>	<b>-24,32%</b>
Despesas com Pessoal	5.415,38	4.740,99	10,23	541,81%	1439,81%	212,41%
Aquisições de Bens e Serviços	49.500,14	48.935,33	6.446,15	38,83%	39,95%	30,54%
Juros e outros encargos	23.975,10	21.305,16	4.688,05	-81,50%	-73,81%	-52,52%
Transferências Correntes	5.029,07	1.656,62	265,16	116,73%	58,61%	0,00%
Subsídios	1.355,54	1.290,34	0,00	1605,46%	1523,43%	0,00%
Outras Despesas Correntes	350,84	345,77	11,52	130,26%	145,81%	0,00%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>60.129,78</b>	<b>43.719,48</b>	<b>271,99</b>	<b>50,69%</b>	<b>100,33%</b>	<b>-4,44%</b>
Aquisições de Bens de Capital	29.740,89	17.359,69	41,41	18,70%	76,08%	-23,40%
Transferências de Capital	30.388,89	26.359,79	230,58	104,68%	120,32%	0,00%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>145.755,85</b>	<b>121.993,71</b>	<b>11.693,11</b>	<b>-30,11%</b>	<b>-12,68%</b>	<b>-23,95%</b>
<b>Total excluindo novas EPR</b>	<b>113.479,62</b>	<b>89.741,25</b>	<b>7.667,89</b>	<b>-41,33%</b>	<b>-27,97%</b>	<b>-39,34%</b>

a) Compreende as Entidades Públicas Reclassificadas que passaram a figurar nos reportes mensais a partir de 01/01/2016

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

**QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de outubro de 2019 (valores acumulados)** € Milhares

Governo Regional	outubro de 2019			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>40.727,62</b>	<b>34.137,03</b>	<b>1.281,89</b>	<b>-69,24%</b>	<b>-58,56%</b>	<b>-67,18%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>53.841,76</b>	<b>40.131,47</b>	<b>231,21</b>	<b>57,36%</b>	<b>113,05%</b>	<b>-9,87%</b>
<b>Total</b>	<b>94.569,38</b>	<b>74.268,50</b>	<b>1.513,11</b>	<b>-43,24%</b>	<b>-26,62%</b>	<b>-63,65%</b>

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

**QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de outubro de 2019 (valores acumulados)** € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	outubro de 2019			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>7.095,06</b>	<b>6.595,90</b>	<b>1.090,30</b>	<b>-12,02%</b>	<b>-12,83%</b>	<b>0,01%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>720,58</b>	<b>720,58</b>	<b>0,00</b>	<b>-30,36%</b>	<b>-30,36%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>	<b>7.815,64</b>	<b>7.316,48</b>	<b>1.090,30</b>	<b>-14,11%</b>	<b>-14,94%</b>	<b>0,01%</b>

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

**QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de outubro de 2019 (valores acumulados)** € Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	outubro de 2019			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>37.803,39</b>	<b>37.541,29</b>	<b>9.048,93</b>	<b>34,17%</b>	<b>34,37%</b>	<b>-10,36%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>5.567,44</b>	<b>2.867,44</b>	<b>40,78</b>	<b>19,67%</b>	<b>46,88%</b>	<b>45,05%</b>
<b>Total</b>	<b>43.370,83</b>	<b>40.408,73</b>	<b>9.089,71</b>	<b>32,11%</b>	<b>35,19%</b>	<b>-10,21%</b>

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

## ◆ 5. Anexos

---

**Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (Serviços Integrados)**

---

**Assembleia Legislativa da Madeira**

Assembleia Legislativa da Madeira

**Presidência do Governo**

Secretaria Geral da Presidência

Direção Regional para a Administração Pública do Porto Santo

**Vice-Presidência do Governo e Assuntos Parlamentares**

Direção Regional Adjunta das Finanças

Direção Regional Adjunta da Economia

Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da RAM

Direção Regional do Património e Informática

Inspeção Regional de Finanças

Direção Regional da Administração Pública e Modernização Administrativa

Direção Regional de Estatística da Madeira

Autoridade Regional das Atividades Económicas

**Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia**

Gabinete da Unidade de Gestão e Planeamento da SRE

Inspeção Regional de Educação

Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco, Funchal

Escola Básica do 1, 2 3 Ciclos e Pré Bartolomeu Perestrelo

Escola Básica e Secundária de Machico

Escola Básica e Secundária Com Pré-Escolar da Calheta

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Alves-Ribeira Brava

Escola Básica dos 2 3 Ciclos do Estreito de Camara de Lobos

Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

Escola Básica e Secundária Prof.Doutor Freitas Branco-Porto Santo

Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol

Escola Básica e Secundária dos 2 3 Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia-Funchal

Escola Básica Com Pré-Escolar de Santo António e Curral das Freiras

Escola Básica e Secundária Bispo D.Manuel Ferreira Cabral-Santana

Escola Básica e Secundária D. Lucíndia Andrade-São Vicente

Escola Secundária Jaime Moniz-Funchal

Escola Secundária Francisco Franco-Funchal

Escola Básica dos 2 3 Ciclos São Jorge-Cônego D. Teodósio de Gouveia

Escola Básica e Secundária Dr. Angelo Augusto da Silva-Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurilio da Silva dantas-Carmo

Escola Básica dos 2 3 Ciclos do Caniço

Escola Básica dos 2 3 Ciclos dos Louros-Funchal

Escola Básica dos 2 3 Ciclos Dr. Eduardo Bražão de Castro-São Roque

Escola Básica e Secundária Com Pré- Escolar e Creche do Porto Moniz

Escola Básica e Secundária Dr. Alfredo Ferreira Nobrega Junior-Camacha

Escola Básica dos 2 3 Ciclos da Torre-Camara de Lobos

Escola Básica dos 2 3 Ciclos do Caniço

Escola Básica do 1º, 2º e 3º Ciclos com Pré Escolar do Porto da Cruz

Escola Básica 2 3 Ciclos Cônego João Jacinto Gonçalves de Andrade-Campanário

**Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural**

Gabinete do Secretário Regional

Direção Regional de Pescas

**Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas**

Gabinete da Secretaria Regional

**Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania**

Gabinete da Secretaria Regional

Direção Regional do Trabalho e Ação Inspetiva

Direção Regional Adjunta, da Inclusão e do Desenvolvimento Local

**Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas**

Gabinete do Secretário Regional dos Equipamentos Infraestruturas

Laboratório Regional de Engenharia Civil

Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas

Direção Regional de Equipamento Social e Conservação

**Secretaria Regional de Turismo e Cultura**

Gabinete da Secretaria Regional do Turismo e Cultura

Direção Regional de Turismo

Direção Regional da Cultura

Direção Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa

---

**Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (SFA/EPR)**

---

**Assembleia Legislativa da Madeira**

Assembleia Legislativa da Madeira

**Vice-Presidência do Governo e Assuntos Parlamentares**

Fundo de Estabilização Tributária da Região Autónoma da Madeira

Instituto de desenvolvimento Regional

Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão

Instituto de desenvolvimento Empresarial

APRAM -Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira , S.A.

**Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia**

Conservatório -Escola Profissional das Artes da Madeira

Instituto para a Qualificação

ARDITI-Agencia Regional Para desenvolvimento da Inv. Tecnologica e Inovaçao

**Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil**

Instituto de Administração da Saude, IP-RAM

Serviço Regional de Proteção Civil,IP-RAM

**Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural**

CARAM -Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira , EPERAM

**Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas**

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza , IP-RAM

**Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania**

Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM

IHM-Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM

Conselho Económico e da Concertação Social

**Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas**

PATRIRAM-Titularidade e Gestão do Património Público Regional , S.A.

Sociedade de desenvolvimento do Porto Santo, S.A.

---

## ◆ 6. Conceitos aplicados

**Contas a pagar** são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

**Pagamentos em atraso** são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ◆ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ◆ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- ◆ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/periodo/ano em que vão ser liquidados.

**Passivos** são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

**Saldo Corrente** corresponde à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

**Saldo Capital** corresponde à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

**Saldo Global** é a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).

**Saldo Primário** corresponde à diferença entre a receita e a despesa primária (despesa antes de juros).

## ♦ 7. Siglas e abreviaturas

ADSE	Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas
APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
FCN	Fundo de Coesão Nacional
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento do Estado
OE	Orçamento do Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SEC 2010	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SCUTS	Estradas cujos custos são suportados pelo Governo Regional - Sem Custo para os Utilizadores
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SNS	Serviço Nacional de Saúde
VH	Variação homóloga

## ♦ 8. Índice de Quadros

<i>Quadro I - Execução orçamental consolidada (outubro) .....</i>	4
<i>Quadro II - Execução orçamental do Gov. Regional (outubro) .....</i>	7
<i>Quadro III - Execução orçamental do Gov. Regional (outubro) .....</i>	8
<i>Quadro IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (outubro).....</i>	10
<i>Quadro V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (outubro).....</i>	12
<i>Quadro VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (outubro).....</i>	13
<i>Quadro VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (outubro) .....</i>	14
<i>Quadro VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (outubro).....</i>	16
<i>Quadro IX - Saldo Global do Subsetor - EPR .....</i>	18
<i>QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (outubro).....</i>	19
<i>Quadro XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (outubro) .....</i>	19
<i>Quadro XII - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (outubro) .....</i>	21
<i>Quadro XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR .....</i>	21
<i>Quadro XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR .....</i>	22
<i>Quadro XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de outubro de 2019 (valores acumulados) .....</i>	24
<i>Quadro XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de outubro de 2019 (valores acumulados) .....</i>	24
<i>Quadro XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de outubro de 2019 (valores acumulados) .....</i>	24
<i>Quadro XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassefificadas no final de outubro de 2019 (valores acumulados) .....</i>	24



## ◆ Ficha técnica

**TÍTULO:** *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

**EDIÇÃO:** Vice-Presidência do Governo Regional

**DESIGN GRÁFICO:** © VP, 2019

**DISTRIBUIÇÃO:** Grátis

**PERIODICIDADE:** Mensal

**ISSN:** 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

**DATA:** Novembro de 2019

**LOCAL:** Funchal, Região Autónoma da Madeira



*Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.*

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL